



GT 038. Famílias em perspectiva: filiação, parentalidades e outras formas de conectividade

Leandro de Oliveira (Universidade Federal de Minas Gerais) - Coordenador/a, Alessandra de Andrade Rinaldi (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) - Coordenador/a, Flávio Luiz Tarnowski (Universidade Federal de Mato Grosso) - Debatedor/a

Este GT é motivado pelo cenário contemporâneo de controvérsias públicas envolvendo família, gênero, sexualidades e direitos. O grupo discute a família enquanto modo de conectividade localizado (modulado por marcadores como geração, classe social, religião, etc) e enquanto símbolo político disputado. Abordaremos temas como conjugalidades, parentalidades, adoção e relações com a família de origem, examinando reconfigurações das conexões entre público e privado. A proposta é focalizar nexos entre cenários político-culturais, movimentos sociais, micropolíticas do cotidiano, interações e relações de poder em contextos plurais, com atenção a experiências relativas ao exercício parental entre sujeitos com diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. Quais são os percursos trilhados por casais (ou por pessoas fora de parceria conjugal) ao construir a filiação como projeto (ou ao rejeitar e/ou abdicar de filhos preteridos)? Como operam as formas de parentalidade exercidas por pessoas LGBT e sobre pessoas LGBT? De que forma discursos científicos, jurídicos e políticos têm abordado estes temas? Serão acolhidos estudos que abordem: conflitos, manutenção de laços e discursos sobre emoção no cotidiano da casa e dos grupos domésticos; usos políticos da noção de família, moralidades e a produção de discursos de verdade; produção e ruptura de laços no âmbito das práticas jurídicas; enlances entre família, direitos sexuais e laicidade do Estado.

Conjugalidade lésbica em perspectiva: conflitos, violências e empoderamento.

Autoria: Paula Cristina de Almeida Silva

Este work traz análises preliminares e reflexões de uma pesquisa em desenvolvimento na cidade de Goiânia-GO, onde analiso experiências sobre conflitos e violências em contextos de conjugalidade lésbica, buscando compreender de forma mais ampla as interseccionalidades entre família, violência, gênero e sexualidade. Inicialmente apresento uma breve revisão bibliográfica sobre parentalidade, conjugalidade e violência conjugal entre mulheres lésbicas, com foco em etnografias que, de alguma forma, investigaram experiências conjugais e / ou parentalidades lésbicas. O objetivo maior deste estudo é analisar estratégias de transposição aos processos de violência nas práticas conjugais lésbicas, e compreender qual seu impacto no percurso de vida das mulheres interlocutoras desta pesquisa. Para tanto, realizo levantamento das narrativas de mulheres lésbicas que viveram relacionamentos por elas concebidos como violentos; e proponho uma análise para compreensão dos conflitos, das dinâmicas de estabelecimento da violência neste contexto, e dos elementos que motivam a manutenção ou rompimento dos laços familiares/conjugais entre mulheres. Por fim, busco compreender, também, como minhas interlocutoras constroem o sentido de violência. Até o presente momento desta pesquisa, um elemento que tem emergido das falas das interlocutoras é a revelação de suas fontes de forças através de redes de solidariedade (famílias do coração, HENNING, 2014) com amigas e outras mulheres.



Realização:



Apoio:



Organização:

